



EMBRAPA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA -
ARROZ, FEIJÃO

Rod. GYN-12 - Caixa Postal 179

Fone: 261-3022 - 74000 GOIÂNIA-GO.

Vinculada ao Ministério da Agricultura

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 33 maio 1982 p.1/3

VIABILIDADE DO PLANTIO DE FEIJÃO NO INVERNO COM IRRIGAÇÃO NA MICRORREGIÃO DE PONTA PORÃ, MS

José Augusto Martins Rocha¹

Homero Aidar¹

Marcelo Grandi Teixeira²

O objetivo deste trabalho foi o de estudar a viabilidade do plantio de feijão de inverno, sob condições de irrigação por aspersão.

Com esta finalidade foi instalado, em 1981, um experimento, envolvendo 4 (quatro) épocas de plantio, na microrregião de Ponta Porã, MS, a 22°LS e 600m de altitude, com precipitação pluviométrica anual de 1.600mm e temperatura média anual de 25°C.

Foram utilizadas 16 linhagens/cultivares de feijão (9 linhagens CNF e 7 cultivares tradicionais), dispostas em delineamento de blocos ao acaso, com 3 (três) repetições. A adubação foi feita de acordo com a análise química do solo. Cada parcela experimental foi constituída de 4 (quatro) fileiras de 5,0m de comprimento, sendo o espaçamento entre fileiras de 0,50m. Fez-se o plantio em covas distanciadas de 0,20m (2 sementes/cova). Duas fileiras, de cada extremidade da parcela, constituíram a bordadura, bem como 0,50m de cada extremidade das fileiras. A 1ª época de plantio foi realizada em 08/julho/81, guardando-se intervalos de 15 dias para as épocas subsequentes.

¹ Pesquisadores de Feijão do CNPAF na Área de Fitotecnia.

² Pesquisador de Feijão do CNPAF na Área de Melhoramento.

Para avaliação do grau de adaptação das linhagens e cultivares, foi feita uma avaliação visual das características fenotípicas das plantas aos 65 dias após a emergência (doenças e nº de vagens), atribuindo-se valores de 1 a 5.

Também foram feitas observações de data de emergência, data de início e fim de floração, "stand" inicial, "stand" final, hábito de crescimento, altura de inserção da 1ª vagem, resistência a pragas e doenças, nº médio de vagens por planta, nº médio de sementes por vagem e produção de grãos.

Os resultados apresentados na Tabela 1 representam aqueles obtidos nas duas últimas épocas de plantio, uma vez que as duas primeiras épocas foram perdidas devido a uma alta incidência de Mosaico Dourado.

Na análise conjunta das duas épocas, não houve efeito significativo entre épocas, mostrando apenas efeitos significativos para cultivares dentro das épocas.

Observa-se, na Tabela 1, que as maiores notas de avaliação e produtividades foram obtidas com as linhagens de grão preto (hábito indeterminado), desenvolvidas no CNPAF, destacando-se CNF 160, CNF 155, CNF 154 e as cultivares de cor (roxo), CNF 010 e Tayhú. Consta-se, também, que as cultivares tradicionalmente cultivadas na região, Rio Tibagi, Carioca e Roxão, apresentaram produtividades bem inferiores àquelas em desenvolvimento no CNPAF. Verifica-se também que, ao contrário das demais regiões aptas ao cultivo do feijão de inverno, onde são obtidas melhores produtividades com plantio nos meses de maio/junho, nesta microrregião parece ser mais vantajoso o plantio mais tardio (agosto).

Considerando que o resultado é de 1 (um) ano de experimentação, há necessidade de mais experimentação, para que se possam indicar época e cultivares promissoras para a microrregião.

TABELA 1. Resultados médios de avaliação e produtividade de 16 cultivares de feijão, no ensaio de épocas de plantio de inverno. Fazenda Itamarati, Ponta Porã, MS, 1981.

Cultivar	Plantio 13/8/81	Notas Avaliação	Cultivar	Plantio 28/8/81	Notas Avaliação
	kg/ha			kg/ha	
CNF 160	1.600 a	4,0	CNF 155	925 a	4,0
CNF 155	1.258 ab	4,0	CNF 154	742 ab	3,6
CNF 154	1.133 abc	4,0	CNF 010	725 ab	2,0
Tayhú	1.100 abc	2,6	CNF 160	700 ab	3,0
CNF 010	933 bcd	2,0	G.Precoce	692 ab	1,6
Carioca	908 bcd	2,3	CNF 140	692 ab	2,3
IPA 7419	867 bcd	2,6	CNF 105	642 ab	2,6
CNF 140	841 bcd	2,6	Tayhú	600 ab	2,0
CNF 178	783 bcd	2,3	CNF 178	583 ab	2,0
CNF 037	758 bcd	2,3	IPA 7419	542 ab	2,3
Roxão	717 bcd	2,6	CNF 037	533 ab	2,0
Rio Tibagi	708 bcd	2,6	Carioca	533 ab	1,6
CNF 105	658 cd	2,3	Roxão	500 ab	3,0
CNF 203	658 cd	2,6	CNF 203	476 ab	2,0
Jalo EEP 558	525 d	2,0	Rio Tibagi	358 b	2,3
Goiano Precoce	413 d	1,3	Jalo EEP 558	333 b	2,0

CV% 26,01%

- 1 - péssimo
- 2 - ruim
- 3 - regular
- 4 - bom
- 5 - excelente



EMBRAPA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA - ARROZ, FEIJÃO
BR 153 KM 4 - CAIXA POSTAL 179
CEP 74000 - GOIÂNIA - GO.

CEP

--	--	--	--	--